

Empréstimo de gabinete aproxima Covas de FH

Wilson Pedrosa/AE



Presidente deixa hospital e acena para simpatizantes: esquema de segurança despertou curiosidade

Para aparar arestas com presidente, governador cede funcionários e estrutura do governo estadual

SILVIO BRESSAN

O governador de São Paulo, Mário Covas, está preocupado em melhorar suas relações com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Depois de muita polêmica com o Banco Central sobre o Banespa e da ausência na reunião do presidente com os governadores do PSDB, Covas resolveu diminuir as arestas com Fernando Henrique. Por isso, ofereceu seu próprio gabinete, no segundo andar do Palácio dos Bandeirantes, para o presidente conceder as audiências em São Paulo, na segunda-feira pela manhã. "Isso mostrará que a relação dos dois é muito boa", aposta um assessor de Mário Covas.

O presidente tem uma sala de despachos no edifício do Banco Central, na Avenida Paulista, inaugurada durante a última visita a São Paulo. O local foi reservado para as audiências que Fernando Henrique concederia durante as viagens ao Estado. O presidente utilizaria novamente a sala, mas na semana passada o governador fez questão de convidá-lo a usar seu gabinete. Após conduzir o presidente à sua sala, quando os dois poderão ter uma rápida conversa, Covas deverá se recolher ao escritório da ala residencial, a poucos metros do gabinete onde FH estará despachando.

Mais do que isso, Covas mobilizou 40 pessoas do governo para organizar a recepção e o almoço com os quatro presidentes (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) que estarão em São Paulo na segunda-feira. Após as quatro audiências marcadas, Fernando Henrique descerá até o mezanino do primeiro andar para um coquetel com os presidentes Carlos Menem (Argentina), Júlio Sanguinetti (Uruguai) e Juan Carlos Wasmosy (Paraguai). Em seguida todos irão para o salão dos pratos, também no primeiro andar, onde será servido o almoço. Na mesma mesa, estarão ministros e membros das comitivas dos quatro países. A previsão é de que, só neste almoço, compareçam 80 pessoas.

Até o final da tarde de ontem, o cerimonial do palácio ainda discutia como seriam recebidas as primeiras damas. É provável que Lila Covas recepcione as mulheres dos presidentes com um almoço na ala residencial. Também haverá um terceiro almoço para o pessoal de apoio das comitivas presidenciais. Ninguém sabe com certeza quantas pessoas, no total, circularão pelo palácio. Mas, entre assessores, seguranças e imprensa, a assessoria de Covas estima a presença de mais de 200 pessoas. Às 14h30, todos sairão para a reunião do Mercosul, no Mofarrej Hotel. Até lá, para evitar uma confusão maior, os funcionários do palácio receberão uma recomendação especial para não sair das salas. Tudo para melhorar as relações do governador com o presidente.